*Artigo

Desafios de 2017 - flexibilização trabalhista é o caminho?

Vivemos um período de nova cultura e de mudanças na postura dos profissionais. Assim, se torna fundamental o debate sobre a possibilidade de mudanças nas leis trabalhistas, modernizando as relações, buscando também combater a atual crise econômica. Infelizmente nossa legislação ainda é complexa na relação entre empregadores, sindicatos e empregados.

Existe uma tendência no mercado de trabalho de maior participação dos profissionais nos resultados e ganhos, em detrimento de garantias que muitas vezes se mostram obsoletas. Com isto, as negociações deveriam estar focadas muito além do simples desejo de obter vantagens na negociação, mas sim criar mecanismos de sustentabilidade desse acordo, entendo que existe uma interdependência nas relações, sendo necessário o equilíbrio econômico e garantia de ganhos e lucros.

Flexibilizar alguns critérios de negociação, o ganho pelo resultado e a composição justa de uma remuneração total pode ser o caminho fundamental para esse equilíbrio, onde todos obtêm resultados pela importância que possuem no processo produtivo.

Hoje, infelizmente, a legislação tributária é implacável e a trabalhista em alguns pontos dificultam a criação de novas possibilidades de acordos. Pilares devem ser mantidos, como FGTS, 13º salário ou férias. Entretanto, o mundo mudou, as relações mudaram e as necessidades são outras.

Temas como remuneração, carga horária e até mesmo os direitos garantidos pela legislação, podem ser cumpridos de forma mais adequada para as necessidades de trabalhadores e empresas. Exemplos seriam encargos menores em ganhos por resultado (não somente no PLR), férias com maiores possibilidades de fracionamento, entre outros.

Assim, uma reforma trabalhista se mostra importante para modernização das empresas e para suportar momentos de instabilidade econômica, possibilitando a realização de acordos que sejam compatíveis com a necessidade de mercado, evitando situações de demissão em massa ou quebra de empresas como ocorridas recentemente.

Um caminho é focar a flexibilização nas estruturas de acordos coletivos e contrato de trabalho. O que é saudável mantendo os direitos principais, isto é, não suprimir, e sim ajustar a forma de cumpri-los. Ampliar a capacidade de negociar e fazer com que todos sintam parte do processo. Esta mudança é muito ligada ao bom senso das partes, deixando de lado a ideia de "levar vantagem em tudo", que algumas pessoas possuem.

No modelo que temos hoje leva todos questionamentos trabalhistas para processos jurídicos, o que ocasiona um grande desgaste entre as partes envolvidas e trazendo prejuízos a todos. Assim, se mostra necessária de debate sobrea possibilidade de acordos livres, obedecendo uma regra mínima dentro de uma realidade.

Essa mudança ajudará na redução de processos na Justiça do Trabalho e aumentará a velocidade na tomada de decisão e nos resultados de ganhos tanto para as empresas como aos empregados.

Enfim, a mudança na nossa legislação trabalhista, por mais que a priori possa parecer problemática, se mostra fundamental e requer uma análise profunda. Só assim se terá uma evolução nas relações, onde todos os lados podem definir e ajudar a sustentabilidade de mercado, gerando empregos e ganhos justos de acordo com a performance de todos os envolvidos.

Celso Bazzola é especialista em recursos humanos e diretor executivo da Bazz Estratégia e Operação de RH.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Tangaraenses terão opções diversas para a virada de ano

A população de Tangará da Serra terá um leque de possibilidades para curtir a virada do ano de 2016 para 2017. Uma destas é a oferecida pela Morimoto Eventos em parceria com a Bodega.Dois palcos serão montados com atrações diversificadas oferecidas ao público, sendo o 'Anos Dourados' e o 'Balada'. A festa começa às 22 horas. Outro evento para a virada do ano ocorrerá na Stein Bier. Pela quarta vez, a chopperia atenderá ao público na virada do ano oferecendo buffet com frios, saladas, caldos e frutas, além de jantar com cardápio diversificado. Além do Tangará Tênis Clube (TTC), que tradicionalmente realiza sua festa todos os anos. Para aqueles que querem uma virada diferente, a Igreja Batista Nacional oferecerá na Flyer Eventos um culto em ação de graças pelo ano que passou seguido de uma festa pelo que virá. O evento é voltado aos que desejam uma virada de ano mais tranquila. Por parte do poder público, novamente o Réveillon popular não será realizado. A última vez que Tangará da Serra realizou a festa foi na virada de 2011 para 2012. De lá para cá, a prefeitura tem optado pela economia, assim como demais municípios pelo país.

Seletivo

A Prefeitura de Tangará da Serra publicou nesta sexta-feira, 30 de dezembro, o edital complementar 010/2016, que trata sobre o Processo Seletivo nº 004/2016. O documento torna pública a Classificação Preliminar e a divulgação da nota da Prova Objetiva dos cargos do referido processo, destinado ao preenchimento de vagas na Secretaria de Educação, Assistência Social e Administração.

Mínimo

Foi publicado nesta sexta-feira, 30, o decreto que atualiza o valor do salário mínimo dos atuais R$ 880 para R$ 937, a partir de 1º janeiro de 2017. O novo salário mínimo é R$ 57 maior do que o atual, mas ficou R$ 8,8 abaixo dos R$ 945,8 que haviam sido propostos. O reajuste deve gerar um incremento de R$ 38,6 bilhões nos salários dos brasileiros em 2017, correspondente a 0,62% do PIB.

Reajuste

Na véspera, ao justificar por meio de nota o fato de o reajuste ter sido menor do que as previsões iniciais, o Ministério do Planejamento disse que apenas aplicou as regras previstas na legislação. O comunicado ressalta que a estimativa para a inflação pelo INPC em 2016, usada no cálculo do reajuste, ficou em 6,74%. Ou seja, menor do que a previsão de 7,5% estimada em outubro.

Baixa

Mato Grosso registrou o pior novembro da série histórica quanto à geração de emprego. Costumeiro a ter saldo negativo desde 2003, o mês de novembro em 2016 registrou o fechamento de 9.037 vagas. O resultado foi puxado, principalmente, pela agropecuária com menos 3.806 postos de trabalho. Os números são do Caged.

*Bastidores da Política

Posse

Neste domingo, dia 1º de janeiro, serão empossados os 14 vereadores eleitos nas Eleições Municipais deste ano, assim como o prefeito reeleito Fábio Martins Junqueira e o vice-prefeito eleito Renato Gouveia. A cerimônia de posse ocorrerá a partir das 8h, no auditório da Unic e será inicialmente presidida pelo vereador Hélio da Nazaré.

Sessão solene

A sessão especial de posse seguirá exatamente o que diz a Lei Orgânica Municipal e sob a presidência de Hélio da Nazaré, os vereadores farão prestação do compromisso legal e serão empossados. Após este ato, o presidente suspenderá a sessão de instalação por 10 minutos para organização da eleição e posse dos membros da Mesa.

Mesa diretora

Por falar em eleição da primeira mesa diretora desta nova gestão, corre nos bastidores que dois vereadores experientes disputarão o cargo de presidente: Rogério Silva e Sebastian Ramos. Ambos buscam entre os indecisos (aqueles que apoiaram grupos opostos nas eleições) o voto para definir o futuro da Câmara.

Disputa

Hélio da Nazaré deverá ser o fiel da balança nesta disputa que estaria envolvendo inclusive a presença de pessoas alheias à Câmara Municipal, como é o caso dos nossos deputados, os candidatos derrotados nas eleições municipais Reck Junior e Rubens Jolando e o próprio vereador em final de mandato, Luiz Henrique.

Hélio

Hélio da Nazaré garante por ai que não tem intenção de ser candidato a presidência. Com forte ligação junto ao deputado Wagner Ramos, estaria propenso a votar em Sebastian, o que definiria a disputa em questão. Mas procurado pelo deputado teria confirmado o voto em Rogério Silva, empatando o jogo em 7 votos.

Empate

Num eventual empate entre Rogério Silva e Sebastian a definição, por força de legislação, Silva tornar-se-ia o presidente por ter alcançado número maior de votos. Mas nova proposta estaria acontecendo, para que Hélio Nazaré substitua Sebastian na disputa pela presidência e assim o grupo garantiria a vitória.

Luiz Henrique

De quebra, de acordo com notícias de bastidores, além da presidência o grupo garantiria uma vaga para Luiz Henrique na assessoria jurídica da Câmara. Desta forma, seu projeto pessoal de cassar o atual prefeito se manteria vivo, assim como uma candidatura a deputado estadual de Luiz Henrique e Junior Reck.

Dobradinha

Há quem garanta existir a possibilidade de uma dobradinha para estadual e federal entre Luiz Henrique e Reck Junior, depois da expressiva votação por ele alcançada no pleito municipal. Mas nos resta apenas aguardar o desenvolvimento das ações para saber quem tem maior poder de articulação e se as informações se confirmam.

Último ano da gestão Maluf

Este foi o segundo e último ano do deputado estadual Guilherme Maluf (PSDB) à frente da presidência da Assembleia. Após uma longa batalha envolvendo temas polêmicos como o atraso no repasse do duodécimo, a Revisão Geral Anual, a greve dos servidores do Estado, reforma tributária, diversas CPIs, entre outros temas, o parlamentar passará o bastão para o atual vice-presidente Eduardo Botelho (PSB), eleito em setembro, por 21 votos a três.Uma das promessas de Maluf que não saiu do papel foi o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) dos servidores efetivos da Assembleia, que começou a tramitar em maio, mas não teve resultado efetivo.